



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CENTRO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM REDE**

LUCIANA NUNES SOUSA

**O USO DE BLOG'S E VÍDEOS NO
ENSINO DE BIOLOGIA: ESTUDO DE
CASO NO COLÉGIO ESTADUAL BURITI
SERENO GARDEN EM APARECIDA DE
GOIÂNIA/GO**

**APARECIDA DE GOIÂNIA/GO
2017**

LUCIANA NUNES SOUSA

O USO DE BLOG'S E VÍDEOS NO ENSINO DE BIOLOGIA: ESTUDO DE CASO NO COLÉGIO ESTADUAL BURITI SERENO GARDEN EM APARECIDA DE GOIÂNIA/GO

Trabalho de Conclusão de Curso
requisitado como exigência
obrigatória para obtenção de Título
de Licenciado em CIÊNCIAS
BIOLÓGICAS da Universidade
Estadual de Goiás – UEG/CEAR.

Orientador: Prof. Eude de Sousa Campos

**APARECIDA DE GOIÂNIA/GO
2017**

CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

O USO DE BLOG'S E VÍDEOS NO ENSINO DE BIOLOGIA: ESTUDO DE CASO NO COLÉGIO ESTADUAL BURITI SERENO GARDEN EM APARECIDA DE GOIÂNIA/GO

SOUSA, Luciana Nunes¹
CAMPOS, Eude de Sousa²

RESUMO

Os blog's representam um meio de comunicação, que permitem a publicação de conteúdos digitais para compartilhamento, sobre assuntos diversos e tem participação crescente entre os usuários da internet. Na Educação, podem ser ferramenta acessível, como mecanismo de apoio, para disponibilizar conteúdos científicos, permitindo interatividade e participação entre os alunos que podem utilizar a ferramenta para pesquisa de assuntos relacionados aos conteúdos estudados. Já os vídeos disponíveis, como por exemplo, do *youtube*, podem agregar informações ao processo de aprendizagem, por meio da associação dos conteúdos escolares, com imagens, sons e exemplos práticos. A pesquisa teve o intuito de demonstrar que a utilização de blog's e vídeos, como ferramentas didáticas, podem contribuir para melhorar o processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos da disciplina de Biologia.

PALAVRAS – CHAVE: *Youtube*. Blogs. Educação. Aprendizagem.

1 INTRODUÇÃO

É perceptível que a adesão ao uso da internet já faz parte da realidade de grande parte da população mundial e, conseqüentemente, da população brasileira. Segundo Maia, Mendonça e Struchiner (2003), considerando uma pesquisa do Instituto Brasileiro de Organização e Pesquisas Estatísticas (IBOPE), no ano de 2003, a

¹Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas. Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede – Universidade Estadual de Goiás. Aparecida de Goiânia/GO, 2017. luciananunes.consultoria@gmail.com;

²Mestre em Ciências Ambientais. Docente efetivo da Universidade Estadual de Goiás. Anápolis/GO, 2017. eude.sousa@ueg.br.

população brasileira costuma ficar, em média, 12 horas e 28 minutos por mês, conectado à internet. Acredita-se que essa média de horas tenha aumentado, porque a disponibilidade de internet banda larga no país cresceu, em virtude da diminuição das tarifas ao consumidor final e ainda o aumento quanto ao acesso à internet, por meio de smartphones.

Embora, a finalidade principal do uso da internet, para a maioria dos jovens, seja a diversão e acesso às redes sociais, músicas e jogos, há uma boa parte da população que busca informação, conteúdos e notícias. Na Educação, constitui uma forma de acessar conteúdos remotos, sobre assuntos diversos, com riqueza em detalhes e informações rápidas. Neste caso, há os sites de pesquisas e as instituições de ensino que produzem conteúdos acessíveis às pessoas, por meio da rede mundial de computadores.

O aluno do século XXI tende a se interessar por práticas educacionais inovadoras, que lhe permita questionar, expor opiniões, dúvidas, diversidade de conteúdo e facilidade no acesso. Além disso, a usabilidade da ferramenta constitui um fator importante, pois estar conectado simultaneamente, em uma rede de relacionamento, pesquisando conteúdos, postando opiniões e aprendendo ao mesmo tempo, faz com que as plataformas webs sejam cada vez mais acessadas, permitindo aprendizagem por meio da interatividade, o que poderá levar a apropriação de conhecimento.

Para que o professor tenha condições de atender à expectativa de aprendizagem dos alunos, em qualquer nível escolar, faz-se necessária uma formação adequada e ainda, considerando as tecnologias disponíveis atualmente, um domínio na utilização dessas tecnologias.

No ensino de Ciências Biológicas, percebe-se uma deficiência na metodologia aplicada pelo professor, na rede pública de ensino, para ensinar os conteúdos. Para Ducatti (2005), a formação dos professores reflete diretamente nos problemas encontrados na forma de ensinar Ciências Naturais. Sabe-se que o professor conclui o magistério e a licenciatura, e nem sempre consegue utilizar metodologias de ensino que contribuam para efetiva aprendizagem dos estudantes.

Nesse sentido, o ensino de Ciências Naturais deve ser compreendido pelo professor como trajetória que possibilite aos alunos, o acesso ao conhecimento científico e oportunidades de desenvolvimento mental, por meio da compreensão de conceitos teóricos, através de experimentação e vivências práticas. Tal vivência

pode acontecer com o uso de tecnologias, capazes de tornar o ensino escolar mais lúdico e atrativo. Os blog's e vídeo constituem recursos tecnológicos que dinamizam o ensino e despertam no aluno o desejo de aprender.

Diante do exposto, a pesquisa analisou o uso de vídeos e blog's, como ferramentas tecnológicas de apoio ao ensino de Ciências Biológicas, no colégio Estadual Buriti Sereno Garden, com o intuito de possibilitar a realização de aulas mais dinâmicas e contribuir para melhorar o interesse quanto a aprendizagem dos alunos, em relação aos conteúdos trabalhados.

Considerando a realidade da escola campo, o presente trabalho teve como objetivo, avaliar se os alunos teriam maior envolvimento com as atividades relacionadas aos conteúdos, ministrados pelo professor regente, disponibilizadas através de blog's e com o complemento, por meio de vídeos relacionados, disponíveis no *Youtube*.

Buscou-se primeiramente entender as metodologias utilizadas pelo professor regente, para aplicação do conteúdo de Biologia, em uma sala de aula, no primeiro ano do Ensino Médio, do Colégio Estadual Buriti Sereno Garden, município de Aparecida de Goiânia, no estado de Goiás. Na etapa seguinte, foram planejadas e executadas as atividades com os estudantes, utilizando blog's e vídeos durante as aulas de Biologia.

2 RECURSOS TECNOLÓGICOS APLICADOS À EDUCAÇÃO

Conforme Gabriel (2012), tem havido uma evolução perceptível entre a tecnologia e o ato de ensinar, onde as tecnologias digitais de informação, bem como a comunicação, passaram a representar fatores importantes para sociedade, impactando inclusive em diversas dimensões, nas quais se inclui a educação e os fatores que envolvem o processo de ensino e aprendizagem.

São inúmeros os aspectos e as mudanças que a disseminação de plataformas e tecnologias tem provocado na sociedade, com expansão global acelerada, bem como as conexões permitidas por esse cenário digital, o que gera possibilidades para um novo modelo educacional global, sob influência dos meios tecnológicos, no qual a expectativa e acesso à informação tornam-se mais dinâmicos e atrativos às pessoas (GABRIEL, 2012)

As ferramentas como quadro-de-giz e livros, ou textos impressos, são descritas por Moreira (2007), como “velhas tecnologias”, e têm sido substituídas,

ainda que de maneira tímida, no meio educacional, por novas ferramentas como computadores, internet, redes sociais e os chamados blog's.

O uso da informática na educação leva a uma reflexão sobre o uso dessas tecnologias, como agregadoras no processo de ensino, levando os alunos a percepção de que não há barreiras ou limites para acesso ao conhecimento virtual. Além disso, permite repensar sobre a forma tradicional de ministrar aula, trazendo práticas extras, utilizadas no contexto social e cultural do aluno.

Diante das transformações sociais e tecnológicas disponíveis às pessoas, é nítido que as tecnologias digitais permitem ao indivíduo ter maior participação e atuação em seu meio social, o que requer deste um domínio maior no uso de tecnologias em geral. Com isso, ao trazer essa ferramenta para a sala de aula, o professor contribui, também, para essa formação tecnológica do aluno, enquanto integrante e participante de um contexto social e cultural vivenciado.

Oliveira (2008), afirma que as tecnologias digitais representam apoio à metodologia de ensino e não tem a intenção de substituir o professor, pois servem apenas como apoio, para ampliar o diálogo durante as aulas e facilitar a comunicação com o aluno. Portanto, é necessário pensar e planejar a utilização dos recursos tecnológicos, tanto no contexto sócio cultural dos alunos, ao conteúdo a ser estudado e, também, à adequação física da escola e do ambiente.

Quanto ao ensino de Biologia, sabe-se que nem todos os alunos conseguem compreender os conteúdos científicos, porque as aulas se restringem a memorização de características e termos científicos complexos que não possuem relevância ao contexto real do estudante e à grande dificuldade de associar o conteúdo com exemplos práticos, encontrados em vídeos, imagens, simulações virtuais, dentre outros.

Para Lemos (2004), a simulação virtual, no ensino de Biologia, permite entender, por exemplo, conteúdos complexos, relacionados à duplicação do DNA, o qual pode ser ilustrado virtualmente e facilitar a compreensão de sua estrutura molecular e funcional.

Diante das inúmeras ferramentas tecnológicas digitais disponíveis, há miríades possibilidades de utilizá-las na sala de aula, como recursos pedagógicos capazes de melhorar a aprendizagem dos conteúdos a serem ensinados em Biologia. Dentre elas, destacam-se os blog's educativos e vídeos ilustrativos/explicativos, escolhidas para a utilização na pesquisa.

2.1 Blog na educação

De acordo com Vacas (2005), os blog's, também, chamados de *webblogs*, apresentam um potencial considerável, tendo em vista que possibilita a adaptação de qualquer conteúdo, independentemente, do nível de conhecimento, da disciplina ou da metodologia do professor. Com isso, entende-se que o blog tem relação direta com a modernização e dinamização do ensino de Biologia, permitindo ao professor, adequar conteúdos, disponibilizar lista de exercícios, vídeos explicativos e complementares e, ainda, links de sites com jogos e simulações.

Aqui o blog representa uma ferramenta midiática, que também permite o diálogo virtual entre alunos e professores, e ainda o estudo autônomo a partir de ambientes extraescolares.

Os blog's educativos ou edublogs permitem ordenar o conteúdo de forma cronológica, diferente das páginas convencionais da internet, o que facilita o acesso por parte do usuário, que nesse contexto representa o aluno. Outro ponto a ser destacado é a facilidade, tanto de criação quanto de manutenção, por parte do administrador, representado pelo o professor. A utilização do blog é simples e não exige conhecimentos técnicos de desenvolvimento de software, o que permite a criação e adequação de identidade visual, de acordo com o conteúdo ou disciplina trabalhada.

Nesse sentido, a interação, nessa ferramenta, se dá em todas as esferas, visto que os alunos não precisam ter conta específica em redes sociais ou de e-mail, para se comunicar, comentar postagens ou realizar perguntas. O acesso ocorre a partir do endereço da página, para que o aluno visualize o conteúdo.

2.2 Vídeos na educação

Os vídeos são modelos de ferramentas tecnológicas, acessíveis como recursos pedagógicos ao ensino e são utilizados, como meio de explicar conteúdos, desde conceitos simples aos mais complexos. Para Silva e Oliveira (2009):

O uso de recursos midiáticos, em especial, o vídeo, inegavelmente possibilita o despertar da criatividade à medida que estimula a construção de aprendizados múltiplos, em consonância com a exploração da sensibilidade e das emoções dos alunos, além de contextualizar conteúdos variados. A partir desse conjunto de possibilidades, o educador pode conduzir o educando a aprendizados significativos que fomentem princípios

de cidadania e de ética (SILVA E OLIVEIRA, 2009, p.1).

Os vídeos acessados do Youtube influenciam na rotina de aprendizagem do aluno e são consideradas ferramentas atrativas pelos alunos, seja pela resposta visual, pelos recursos apresentados ou ainda pela facilidade nas formas de acesso e disponibilidade.

Conforme Brito (2008), é necessário que o professor reformule suas práticas e metodologias a fim de adequar o conteúdo ao uso de vídeo em suas aulas. Isso porque como o acesso é rápido e qualquer indivíduo torna-se produtor de conteúdo, os alunos podem ter acesso a conteúdos inadequados ou com enfoque diferente à disciplina.

Logo, tais ferramentas geram engajamento dos alunos e, por meio da troca de experiência e informações, os mais conectados e adaptados ao uso da internet, estão dispostos a ensinar os menos experientes, em lidar com as tecnologias. Essa troca contribui para a socialização, comunicação, apropriação às ferramentas tecnológicas e, conseqüente aprendizagem dos conteúdos estudados em sala de aula, em áreas diversas do conhecimento.

3 METODOLOGIA

O trabalho foi realizado entre 30 de março de 2017 a 10 de maio de 2017, desenvolvido em uma turma do primeiro ano noturno do ensino médio, do Colégio Estadual Buriti Sereno Garden. Partiu-se de pressupostos de que as ferramentas tecnológicas geram interação e contribuem, tanto para melhorar o dinamismo das aulas, o engajamento e a socialização do aluno, quanto ampliar a comunicação em sala de aula, além de compatibilizar as metodologias de ensino ao contexto social e cultural dos alunos.

A pesquisa realizada foi qualitativa e quantitativa. Para consolidar como qualitativa aplicou-se o questionário modelo, com perguntas que buscaram avaliar o acesso dos alunos à internet, computadores e a utilização destes, como apoio à aprendizagem. Para analisar os resultados, considerando o aspecto quantitativo da investigação, o questionário possibilitou coletar informação com pergunta relacionada à média atual do aluno na disciplina de Biologia, e que ao ser repetido ao final do estudo investigativo, permitiu comparar as informações anteriores e posteriores às aulas ministradas, com a utilização do uso do blog e dos vídeos.

No que concerne ao objetivo da pesquisa, esta se configurou como exploratória, pois buscou entender a relação do aluno com a escola, a metodologia abordada pelo professor e o cenário atual das pessoas na sociedade, em relação ao uso de ferramentas tecnológicas na educação.

Para os procedimentos técnicos, buscou-se embasar em bibliografias disponíveis e, além disso, a pesquisa de campo permitiu a atuação, enquanto participante efetivo do trabalho, onde com o apoio do professor regente, foram executadas todas as etapas.

Em uma primeira etapa, houve contato com o professor e, em seguida com a turma de alunos, para explicar como se daria a pesquisa, em concordância de todas as partes. Posteriormente, aplicou-se a primeira fase do questionário já mencionado, a fim de se obter um panorama inicial.

Após a definição dos conteúdos a serem trabalhados, que conforme a orientação do professor regente, foram núcleo celular e estrutura do DNA, iniciou-se a preparação e adaptação do blog, com os conteúdos que foram estudados.

Foram ministradas seis aulas, utilizando-se das ferramentas propostas, onde nas duas primeiras aulas, os alunos foram divididos em seis grupos de cinco pessoas. Em seguida, foram levados à sala de informática e orientados a acessar o blog e realizar o estudo dos conteúdos planejados.

O conteúdo disponibilizado no Blog foi pesquisado integralmente no site *só biologia* (www.sobiologia.com.br). A escolha desse sítio aconteceu, por considerar que este apresenta conteúdos referenciados cientificamente e com informações consistentes. Além disso, os conteúdos científicos são de fácil compreensão, pela utilização de linguagem acessível.

Para apoiar os alunos na aprendizagem foram utilizadas figuras e esquemas com a estrutura do núcleo celular e seus componentes, permitindo visualizar sua porção interna e externa.

Ainda como complemento, optou-se por disponibilizar um vídeo sobre a temática, intitulado núcleo celular e disponível no sítio: <https://www.youtube.com/watch?v=54fEjEVDQU8>, como recurso de apoio e sugestão para que o aluno pudesse associar identidade visual (imagens) com os conteúdos textuais estudados.

Ao final, fez-se uma explanação verbal das principais estruturas apresentadas no conteúdo, para contribuir com a aprendizagem do conteúdo pelos alunos.

Nas duas aulas seguintes, trabalhou-se um questionário sobre o tema, com 05 questões, disponibilizadas no blog, onde os alunos puderam responder as mesmas, a partir do conteúdo estudado.

Os alunos foram orientados a utilizar o blog, para postar comentários com dúvidas ou entendimento sobre o vídeo, ou ainda avaliar a forma de disponibilização do conteúdo e a estruturação das aulas.

Nas duas aulas seguintes, os alunos, ainda divididos em grupos, foram novamente direcionados ao laboratório de informática. Nesse momento, os mesmos foram instruídos a acessar o *youtube* e pesquisarem um vídeo de livre escolha sobre a composição do DNA. Os alunos foram orientados a escolher um vídeo, assistirem entre si, para que na próxima aula pudessem apresentar um resumo daquilo que aprenderam, a partir do vídeo escolhido.

Para facilitar a escolha e para que o tempo de apresentação fosse suficiente, os estudantes foram orientados a escolher vídeos cujo tempo fosse entre cinco e oito minutos. Nas aulas seguintes, os alunos, ainda em grupos, apresentaram os vídeos escolhidos e o entendimento acerca do tema.

Os vídeos escolhidos pelos alunos foram os de títulos: 'Replicação do DNA (DAB)', 'Replicação do DNA Animação' e Replicação do DNA, todos disponíveis no sítio do youtube (www.youtube.com.br)

As duas atividades propostas, com o uso do blog e do vídeo, foram pontuadas pelo professor regente, para somar à nota das médias dos alunos, para o primeiro bimestre de 2017.

Ao final das seis aulas, o questionário aplicado no início da pesquisa, foi reaplicado, a fim de coletar novos dados, que permitiram comparar com aqueles obtidos inicialmente.

Os dados compilados, foram obtidos a partir da aplicação do questionário, que responde as questões constantes no Quadro 1 e no Quadro 2. Uma amostra de dez alunos respondeu ao questionário antes das aulas propostas e ao final destas. Cada aluno foi orientado a responder individualmente ao questionário, e entregar ao professor regente, para a tabulação dos dados.

De posse dos dados, alimentou-se as planilhas em Excel, contando o número de resposta por item de cada questão, para então obter as informações constantes no Quadro 1 e Quadro 2, apresentado à frente.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados da pesquisa foram obtidos através do retorno e da participação dos alunos, pela observação diária do comportamento deles, durante a execução das atividades. Além disso, o questionário serviu para melhor evidenciar o nível de utilização da internet em pesquisas, como apoio educacional para os alunos.

Nos resultados alcançados, a partir do primeiro questionário aplicado, antes da execução das atividades, constatou-se que nem todos os alunos da turma possuem acesso à internet. Esse número se dá, pelo fato da turma ser mista e contemplar a educação de jovens e adultos, em que alguns alunos com maior idade, afirmaram não possuir computador e internet em suas residências, ou ainda por necessitarem de apoio de parentes mais jovens, para apoiá-los nesse acesso.

Metade do público alvo da pesquisa acessa diariamente a internet, o que ilustra bem a realidade da maioria das pessoas, independente da finalidade educativa. Porém um número alto, representado por 40%, acessa a internet, semanalmente, e apenas 10% o faz a cada quinze dias. A escola localiza-se em uma região periférica do município, onde o fator financeiro ainda impacta negativamente, no acesso às tecnologias pelos alunos.

Os resultados permitiram ainda, entender que a maioria dos alunos já utiliza a internet, como ferramenta de apoio aos estudos de Biologia. O mesmo número de aluno que não acessa a internet, não a utiliza como ferramenta de apoio em pesquisa relacionadas ao conteúdo da disciplina.

Referente ao conhecimento ou utilização de blog, apenas 10% dos alunos participantes da pesquisa, disseram conhecer a ferramenta e em relação aos vídeos, como meio complementar ao ensino, somente 15% afirmou já utilizar essa possibilidade.

A média dos alunos foi levantada, considerando as notas atuais referentes às atividades aplicadas em sala de aula, até o momento da execução da pesquisa. Como o professor atribuiu uma nota para cada atividade, somou-se a nota total das atividades, dividiu-se pelo número de atividades e chegou-se a uma média individual para cada aluno. Esse resultado foi considerado, para responder ao último item do questionário.

Constatou-se que a grande maioria dos alunos, apresentaram notas entre 4,5 e 6,0, representando 45% da turma. Uma quantidade também significativa,

equivalente a 38,5%, apresentou nota superior a 6,0 e inferior a 8,0 e apenas 15%, estavam com notas acima de 8,0. Tal análise permitiu evidenciar que a turma é regular, em relação às notas e a participação nas atividades e, também, que o índice de alunos com notas inferiores a 4,0 na turma é mínimo e representa apenas 1,5%.

O quadro 1 apresentado a seguir, demonstra o resultado compilado, para cada item do questionário, aplicado antes da execução das atividades em sala de aula.

Quadro 1: Resultados obtidos na aplicação prévia do questionário (pré-projeto)

Questão	Alternativas	Resultado
Alunos com acesso à Internet	Sim	75,00%
	Não	25,00%
Frequência de acesso à internet	Diariamente	50,00%
	Semanalmente	40,00%
	Quinzenalmente	10,00%
Alunos que realizam pesquisa na internet sobre o conteúdo de Biologia	Sim	75,00%
	Não	25,00%
Alunos que conhecem ou já utilizaram blog	Sim	90,00%
	Não	10,00%
Alunos que assistem vídeos no youtube sobre conteúdo de Biologia	Sim	85,00%
	Não	15,00%
Média atual na disciplina de Ciências Biológicas	0,0 à 2,0	0,00%
	2,1 à 4,0	1,50%
	4,1 à 6,0	45,00%
	6,1 à 8,0	38,50%
	8,1 à 10,0	15,00%

Fonte: Autora (2017).

Após a aplicação das atividades, utilizando-se de ferramentas e meios tecnológicos, constatou-se uma mudança significativa nos resultados, em relação aos alunos que acessaram a internet para apoiá-los na execução das atividades. É certo que a pesquisa não mudou a realidade de alunos que permaneceram sem acesso internet e esse também não foi objetivo do trabalho. Contudo, nota-se que a frequência de acesso à internet aumentou e os alunos passaram a buscar apoio às pesquisas, mesmo sem acesso à internet em suas residências.

Essa diferença nos resultados, entre alunos que permanecem sem acesso à internet e alunos que passaram a buscar apoio à ferramenta para os estudos ocorreu porque os participantes responderam ao item um do questionário, considerando o acesso apenas em residência, sem levar em conta o acesso

realizado na escola, por exemplo. Quando questionados, justificaram que nem sempre é possível ter acesso ao laboratório de informática, às vezes por indisponibilidade de tempo, de equipamento ou mesmo de apoio. Porém narraram que cada vez mais, estão tentando o acesso em casa de vizinhos, amigos ou até na escola, mesmo com tais restrições.

Quanto a conhecer e manusear o blog, enquanto alunos, todos os participantes disseram conhecer a ferramenta, após a aplicação da atividade, para a qual utilizou-se tal recurso.

Outro diferencial constatado foi em relação à utilização de vídeos como forma de apoio na aprendizagem de conteúdo. Houve um aumento de alunos que passaram a utilizar tal recurso, e segundo narrativas da professora regente, muitos deles passaram a utilizar o laboratório de informática do colégio para esse fim.

Como resultado positivo, ocorreu o aumento da média dos alunos, que foi calculada da mesma forma que se obteve os dados para o questionário inicial.

O quadro 2 a seguir, demonstra o resultado compilado, para cada item do questionário, aplicado antes da execução das atividades em sala de aula.

Quadro 2: Compilação dos resultados obtidos no questionário (pós-projeto)

Questão	Alternativas	Resultado
Alunos com acesso à Internet	Sim	75,00%
	Não	25,00%
Frequência de acesso à internet	Diariamente	54,00%
	Semanalmente	41,00%
	Quinzenalmente	5,00%
Alunos que realizam pesquisa na internet sobre o conteúdo de Biologia	Sim	86,00%
	Não	14,00%
Alunos que conhecem ou já utilizaram blog	Sim	100,00%
	Não	0,00%
Alunos que assistem vídeos no youtube sobre conteúdo de Biologia	Sim	92,00%
	Não	8,00%
Média atual na disciplina de Ciências Biológicas	0,0 à 2,0	0,00%
	2,1 à 4,0	0,50%
	4,1 à 6,0	31,00%
	6,1 à 8,0	41,50%
	8,1 à 10,0	27,00%

Fonte: Autora (2017).

Os resultados obtidos mostraram que, o percentual de alunos com acesso à internet permaneceu inalterado, em relação aos percentuais apresentados antes da aplicação das atividades. O que mudou foi a realidade de periodicidade de acesso, com aumento de 4% para acesso diário e 1% acrescido à realidade de pessoas com acesso quinzenal. Tal realidade fez com o número de acesso mensal reduzisse.

Para ilustrar a realidade de alunos que passaram a acessar a internet, para apoio às atividades escolares, houve um aumento de 9%, quando comparamos o resultado, da mesma questão, para os quadros 1 e 2.

O aumento de alunos que passaram a assistir vídeos, se deu em 7% no total, o que representa uma mudança de comportamento, que embora tímida, pode ser crescente, se estimulada pelo professor.

A média de resultado das atividades aplicadas foi elevada, onde 12% a mais dos alunos passaram a ter média entre 8,0 e 10,0. Outro reflexo foi a redução de alunos com média inferior a 6,0, que reduziu em 1,0%, totalizando em 0,5% ao final da pesquisa.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao desenvolver a pesquisa foi possível perceber que a utilização da internet e ferramentas tecnológicas, para fins educacionais, não representa uma realidade à totalidade dos alunos desse colégio, em específico. Ainda há uma parcela significativa de alunos que não conhecem ou não acessam e nem possuem acesso a tais recursos.

Mesmo considerando que a criação do blog e a pesquisa com vídeo da internet representa uma atividade relativamente simples, ao desenvolver esse trabalho, percebeu-se um desafio do ponto de vista do professor, que foi obter a aceitação dos alunos, tendo em vista que na escola onde as atividades foram desenvolvidas, a turma também englobou a Educação de Jovens e Adultos. Assim, cuidou-se para que as atividades apresentadas tivessem nível de complexidade adequado à realidade, de modo que todos os alunos, com diferentes níveis de conhecimentos, pudessem participar.

Foi possível constatar também que, embora o uso da internet tenha ganhado cada vez mais espaço na vida das pessoas, ainda há alunos de maior faixa etária que não apresentam tanta afinidade com computadores e, por isso têm restrições ou

dificuldades em realizar pesquisas que dependam do acesso à internet.

Nessa escola em específico, outra dificuldade encontrada, foi quanto ao número de computadores que apresentaram funcionamento adequado. Para uma turma de aproximadamente trinta alunos, foi necessário trabalhar com seis grupos, tendo em média, cinco alunos por grupo, para um computador. Além de dificultar a execução, limitou a participação dos alunos porque aqueles com maior afinidade com o computador acabaram por liderar a atividade.

Mesmo diante desses desafios, os alunos se mostraram interessados e houve um engajamento notável entre os colegas, tanto para realizar a pesquisa, quanto para a leitura e mesmo o vídeo sendo uma sugestão, a maior parte optou por assistir.

Em relação à utilização de blogs e vídeos, que foi a proposta principal desse trabalho, notou-se que alunos e professor regente não possuíam o hábito na utilização das ferramentas. A receptividade dos alunos em participar do trabalho foi positiva e o manuseio das ferramentas aconteceu com normalidade e tranquilidade pela maioria dos estudantes.

Quanto à utilização dos vídeos, relacionados aos conteúdos de ciências, alguns alunos se mostraram surpresos diante das opções que o *youtube* dispõe. No trabalho de apresentação do vídeo escolhido, foi possível perceber, na maioria dos alunos, a aprendizagem e domínio do conteúdo apresentado, o que remete à conclusão de que o trabalho apresentou eficácia como apoio para explicar conceitos complexos, tendo em vista que as apresentações em grupo ocorreram antes da explanação do conteúdo, por parte do professor, de forma satisfatória e consistente.

Percebe-se que atividades realizadas com utilização de ferramentas tecnológicas, por mais simples que sejam, conseguem gerar maior motivação e nesse exemplo em específico, despertar interesse dos alunos que não conhecem ou que nunca haviam utilizado tais recursos. O seu uso pode ser uma forma de apoio ao trabalho do professor para manter o interesse do aluno em aprender. A interação entre os sujeitos da aprendizagem facilita a apropriação dos conteúdos e, conseqüentemente, o objetivo maior da educação escolar que trata-se de garantir aos estudantes a aprendizagem e o desenvolvimento mental e intelectual para uma vida cidadã.

REFERÊNCIAS

BRITO, G. da; Educação e novas tecnologias: um re-pensar. 2ª edição. Curitiba: Ibeapex: 2008 P. 26, 27, 28 e 29.

DUCATTI, S. K. C. **A formação no curso de Pedagogia para o ensino de ciências nas séries iniciais.** 2005. 222 f. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Marília, SP.

GABRIEL M. **Educar:** a revolução digital na educação. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 241 p, 2012.

LEMO, A. **Cibercultura:** tecnologia e vida social na cultura contemporânea. 1ª Edição. 296 p, Sulina. Porto Alegre: 2004

MAIA F.; MENDONÇA, L.; STRUCHINER, M. **Blogs e ensino de ciências:** Um estudo exploratório. UFRJ. Rio de Janeiro (2003). Disponível em: <<http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/vienpec/CR2/p1119.pdf>>. Acesso em 08 Mar 2017.

MOREIRA A. F. B. **Contemporaneidade, educação e tecnologia.** Educação e Sociedade. 21 f. Campinas: 2007

OLIVEIRA, R. S. M. Aprendizagem mediada e avaliada por computador. A inserção dos blogs como interface na educação. In: **12º congresso Internacional de Educação a distância.** ABED: 2007.

SILVA, R. V.; OLIVEIRA, E. M. **As possibilidades do uso de vídeo como recurso de aprendizagem em salas de aula do 5º ano.** UFRJ. Rio de Janeiro (2003). Disponível em: <http://www.pucrs.br/famat/viali/tic_literatura/artigos/videos/Pereira_Oliveira.pdf> . Acesso em 17 Mar 2017.

VACAS, F. S. La blogsfera: **um vigoroso subespaço de comunicação em Internet.** Revista Telos – Blogs da Educação. Espanha, (2005).